

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL NO VIETNÃ

Candidato: MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Marcelo Paz Saraiva Câmara

Nascido em Teresina, em 11 de janeiro de 1969, Marcelo Câmara graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (1990-1994) e concluiu Mestrado em História Contemporânea pela Universidade Humboldt, Berlim (2005-2007), com a tese “A Política Externa e a Questão da Soberania na Alemanha Reunificada (1990-2003)”.

Ingressou na carreira diplomática em 1995, após cursar o Instituto Rio Branco (Curso de Preparação à Carreira Diplomática). Foi promovido a Ministro de Segunda Classe em junho de 2017. Em 2012, concluiu o Curso de Altos Estudos do IRBr, apresentando a tese “A República de Berlim e a Política Externa do Governo Gerhard Schröder (1998-2005)”.

No Brasil, exerceu funções na Divisão da África II (1997), Divisão das Nações Unidas (2006), Departamento da África (2008), Divisão da África III (2009), Departamento de Organismos Internacionais (2015), Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis (2015) e, mais recentemente, como Diretor de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de Desarmamento (2020).

No exterior, serviu na Embaixada em Windhoek (1999), na Embaixada em Berlim (2002-2006), na Delegação do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica (2010-2012) e na Embaixada em Havana (2014). Participou de diversas missões internacionais, incluindo reuniões preparatórias para Cúpula de Seul de Segurança Nuclear (2012), a 10ª Conferência de Exame do Tratado sobre a não Proliferação de Armas Nucleares (Nova York, 2020), e, como chefe das delegações brasileiras às Plenárias do Regime de Controle da Tecnologia de Mísseis (MTCR) em Auckland (2019), Sochi (2021), Montreux (2022) e Rio de Janeiro (2023); às Plenárias do Grupo de Supridores Nucleares (NSG) de Jurmala (2018), Varsóvia (2022), Buenos Aires (2023), Rio de Janeiro (2024) e Cidade do Cabo (2025); e às Reuniões Consultivas do Tratado da Antártica em Berlim (2022), Helsinki (2023) e Milão (2024).

Foi o representante brasileiro nas duas edições (2018-2019; e 2022-23) do Grupo de Peritos Governamentais das Nações Unidas sobre Verificação do Desarmamento Nuclear bem com da quinta edição (2016-2017) do Grupo de Peritos Governamentais das Nações Unidas sobre os Efeitos das Tecnologias de Informação e Comunicação para a Paz e Segurança Internacionais

É autor da obra “A Política Externa Alemã na República de Berlim: de Gerhard Schröder a Angela Merkel” (2013). Foi agraciado com a Ordem do Mérito da Defesa, a Medalha da Vitória e a Medalha do Mérito Tamandaré, todas em 2017, bem como a Ordem do Rio Branco e a Medalha Mérito Santos Dumont (ambas em 2018), a Ordem do Mérito Aeronáutico (2019) e a Ordem do Mérito do Militar (2024).

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I – Relações diplomáticas

- As relações entre o Brasil e a Vietnã são diversificadas e dinâmicas. A partir dos anos 2000, observou-se um processo de revitalização do relacionamento bilateral, com destaque para visitas recíprocas de alto nível e assinatura de diversos instrumentos de cooperação, que culminaram com a elevação das relações ao nível de Parceria Estratégica, em novembro de 2024.
- As relações diplomáticas foram estabelecidas em 8 de maio de 1989 e completaram 35 anos em 2024. A Embaixada do Brasil em Hanói foi inaugurada em 1994 — a primeira de um país da América Latina no Vietnã — e a Embaixada do Vietnã em Brasília foi aberta em 2000.
- Estão em vigor diversos instrumentos de cooperação, incluindo acordos sobre isenção de vistos para portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço; combate à fome e à pobreza; comércio; serviços aéreos; esportes; ciência e tecnologia; saúde e ciências médicas; cultura; e cooperação entre academias diplomáticas.
- Em julho de 2008, o presidente Lula realizou a primeira visita de Chefe de Estado brasileiro ao Vietnã. O presidente avistou-se com o então Presidente Nguyen Minh Triet, com quem se avistou; e com o Presidente da Assembleia Nacional, Nguyen Phu Trong; com o Primeiro-Ministro Nguyen Tan Dung; e com o Secretário-Geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh. Naquela ocasião, foram assinados Memorando de Entendimento sobre Cooperação Esportiva; sobre a Luta contra a Fome e a Pobreza; sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista; e o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica.
- Do lado vietnamita, visitaram o Brasil os presidentes Le Duc Anh e Tran Duc Luong (1995 e 2004); o secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (2007); e o Primeiro-Ministro Pham Minh Chin (2023 e 2024).
- Brasil e Vietnã contam com dois mecanismos regulares de diálogo: as Reuniões de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (consultas políticas) e a Comissão Mista Bilateral. A mais recente rodada de consultas políticas foi realizada virtualmente em agosto de 2023. A última reunião da Comissão Mista ocorreu em Brasília, em abril de 2012.
- Durante a visita do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023, foram firmados o Acordo de Cooperação em Educação; o Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa; o Plano de Ação 2024–2026 para a Implementação do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre os Ministérios da Agricultura do Brasil e do Vietnã; e o Plano de Ação 2024–2025 entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã.
- Em 2024 celebraram-se 35 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A efeméride foi marcada pela visita do chanceler Mauro Vieira a Hanói, em abril de 2024, interrompendo um hiato de seis anos (a última visita de um Chanceler brasileiro ao Vietnã havia ocorrido em 2018, na gestão do Ministro Aloysio Nunes Ferreira).
- À margem da Cúpula do G20, em 2024, o Premiê Pham Minh Chinh e o Presidente Lula assinaram nova Declaração Conjunta. O resultado principal do encontro foi o anúncio da elevação dos laços bilaterais à categoria de Parceria Estratégica, fazendo do Brasil o primeiro país da América do Sul a celebrar Parceria Estratégica com o Vietnã. A nova Parceria Estratégica bilateral se estrutura em torno de 4 pilares: agricultura e comércio, defesa, ciência e tecnologia e meio ambiente, áreas nas

quais ambos países se comprometeram a adensar cooperação e intercâmbios.

- Em março de 2025, o Presidente Lula realizou outra visita de Estado ao Vietnã, quando foram assinados o Plano de Ação para Implementação da Parceria Estratégica (2025–2030); o Acordo sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas; e Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã (MoIT) sobre a criação de Grupo de Direção de Cooperação Comercial e Industrial.
- Em maio de 2025, sob a presidência brasileira do BRICS, o Vietnã formalizou aceitar o convite para somar-se ao agrupamento, na qualidade de país parceiro. Em julho, o Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh participou da 17ª Cúpula do BRICS, no Rio de Janeiro. Na ocasião, manteve encontro bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à margem da Cúpula.
- Em 20 de dezembro último, durante a última reunião do Conselho Comum do MERCOSUL sob a presidência pro-tempore brasileira, foi anunciado formalmente o início das negociações de Acordo de Preferências Tarifárias entre MERCOSUL e Vietnã.
- No âmbito da cooperação parlamentar, missão liderada pelo Presidente do Grupo-Parlamentar de Amizade Vietnã-Brasil, Nguyen Lam Thanh, acompanhado de delegação de parlamentares, visitou o Brasil no período de 7 a 10 de agosto de 2023. O lado brasileiro retribuiu a visita dois anos depois, mediante missão parlamentar realizada de 17 a 23 de agosto últimos, liderada pelo deputado Marcio Honaiser (PDT-MA), presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Vietnã.

II - Relação econômico-comercial

- Em 2025, o intercâmbio comercial alcançou o valor de US\$ 7,4 bilhões (-3,5% em relação a 2024), com exportações de US\$ 3,8 bilhões (-3,8%) e importações de US\$ 3,7 bilhões (+0,8%). O superávit brasileiro foi da ordem de US\$ 90,5 milhões. O Brasil exportou mais para o Vietnã do que para diversos parceiros regionais, como Uruguai, Colômbia e Peru.
- A pauta de exportações brasileiras é concentrada em *commodities*, sobretudo milho não moído (23,3%), algodão em bruto (18,4%), soja (13,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (8,8%). Os principais produtos importados pelo Brasil foram equipamentos de telecomunicações (22,1%), válvulas e tubos termiônicas (15,4%), pneus de borracha (9,1%), calçados (7,9%).
- O Brasil é primeiro parceiro comercial do Vietnã na América Latina, contabilizando um total de US\$7,9 bilhões de fluxo bilateral, seguido pelo México (US\$ 6,4 bilhões), Argentina (US\$ 4 bilhões) e Chile (US\$1,8 bilhões).
- Apesar do potencial de incremento do comércio entre os dois países, tem sido necessário promover ações de promoção comercial para diversificar e equilibrar o perfil da balança comercial entre as duas economias. A elevação das exportações brasileiras de bens de valor agregado permanece como constante desafio.
- A Embraer manifesta forte interesse na venda de aviões para empresas do setor de aviação civil vietnamitas (Vietnam Airlines e Vietjet Air) e de produtos de defesa, como o KC-390 e o Super-Tucano, para o governo. A Embraer recebeu em suas instalações, em São José dos Campos, o Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023. A empresa participou, em Hanói, da Exposição Internacional de Defesa, em dezembro de 2024. Em abril de 2025, à margem da Cúpula

do BRICS, no Rio de Janeiro, o CEO da Embraer reuniu-se com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh.

- Durante a visita de Estado do Presidente Lula ao Vietnã, em março de 2025, foi anunciada a abertura do mercado local para a carne bovina brasileira. Nesse sentido, a JBS possui forte interesse no mercado do Vietnã, mantendo, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e EUA. A empresa anunciou a realização de investimentos da ordem de 100 milhões de dólares em duas fábricas de processamento de carne bovina, uma nas proximidades da cidade portuária de Hai Phong, e outra na região sul do país.
- As primeiras partidas de exportação de carnes provenientes do mercado brasileiro registraram entrada no mercado local em 31 de agosto de 2025. A Embaixada tem insistido junto ao Governo vietnamita para aumentar o número de estabelecimentos habilitados a exportar carne bovina para o Vietnã.
- Não há registro de investimentos do Vietnã no Brasil. A fabricante de veículos elétricos VinFast, que integra o maior grupo empresarial vietnamita, estuda a possibilidade de abrir escritório em São Paulo, a fim de eventualmente vender automóveis no mercado nacional. Registrou patentes de veículos elétricos no Brasil.
- Em setembro de 2023, durante visita do Primeiro-Ministro do Vietnã ao Brasil, os países assinaram Plano de Ação vinculado ao Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre MAPA e MARD, de 2018. O texto busca implementar estratégias para abertura de mercados e resolução de questões sanitárias e fitossanitárias, por meio de interação regular dos agentes políticos e técnicos dos países, e inclui propostas específicas, bem como condições para acompanhamento das propostas.
- Há ao menos três empresas brasileiras em operação no Vietnã. O escritório brasileiro de arquitetura GEMA atua há mais de quatro anos na cidade de Ho Chi Minh. A empresa Medevice 3S, joint-venture coreano-brasileira também sediada em Ho Chi Minh, fabrica preservativos. A JBS instalou, em 2014, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e os EUA.

III- Cooperação em Energia

- A bioenergia é um dos principais eixos da cooperação entre o Brasil e os países da ASEAN. Em outubro de 2024, foi realizada a primeira etapa do projeto "Intercâmbio de visitas técnicas e produção de breve relatório sobre políticas de promoção de bioenergia no Sudeste Asiático", com a visita técnica de especialistas do Centro de Energia da ASEAN (ACE, na sigla inglês) ao Brasil. Em agosto de 2025, realizou-se a segunda etapa do projeto, com a visita técnica de especialistas brasileiro à Jacarta, Singapura e Vietnã.
- Em abril de 2024, realizou-se edição do seminário "Ethanol Talks" em Hanói, em colaboração com a Associação Brasileira da Indústria de Cana-de-Açúcar (ÚNICA) e o Arranjo Produtivo Local do Alcool (APLA). Houve ampla participação do setor privado local envolvido no setor de combustíveis e na produção de cana de açúcar, além de montadoras de automóveis. A Embaixada do Brasil em Hanói e a Associação de Produtores de Cana de Açúcar e Açúcar do Vietnã (VSSA) têm mantido interlocução para avançar no diálogo sobre o tema.

IV – Cooperação em Defesa

- Em setembro de 2023, durante a visita do primeiro-ministro, foi assinado Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa. O Plano Trienal de cooperação em defesa 2024-2026 tem por objetivo a efetiva implementação do Memorando de Entendimento.
- Com o adensamento das relações com o Vietnã, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) identificou a conveniência de negociar instrumento que permita o intercâmbio e a proteção mútua de informações classificadas. O acordo, cuja negociação teve início em 2022, foi assinado durante a visita do presidente Lula ao Vietnã em 2025.
- Historicamente, devido às guerras nas quais esteve envolvido no Século XX, o Vietnã teve como principal fornecedor de material bélico a União Soviética, e, após o fim daquele estado, a Rússia. Atualmente, o Vietnã envida esforços para diversificar seus fornecedores de material bélico, no que se tem observado aproximação com os EUA e os aliados da OTAN. O Brasil se apresenta como parceiro não tradicional no setor de defesa, sendo alternativa consistente com a política de diversificação empreendida pelo Vietnã.
- O Sudeste Asiático vem ganhando importância como destino dos produtos de defesa do Brasil. A Embraer contempla possibilidade de vendas ao Vietnã de aeronaves militares, como o KC-390 e o Super Tucano, além de sistemas de lançamento de foguetes e outros equipamentos de defesa (radares). Contudo, a imposição de novas tarifas pelo Governo norte-americano mudou o panorama do setor de defesa no Vietnã. Nas negociações para a diminuição das tarifas, o Vietnã comprometeu-se a adquirir aviões militares de transporte Hercules C-130 da Lockheed Martin e companhias de aviação civil vietnamitas anunciaram a aquisição de aeronaves da Boeing.
- A existência de adidância de Defesa vietnamita em Brasília, a primeira na América do Sul, corrobora a importância conferida por Hanói ao Brasil. Não há, no momento, reciprocidade pelo lado brasileiro – o adido de defesa e aeronáutico na Indonésia é também acreditado junto ao governo do Vietnã.

V – Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação

- O Vietnã é considerado um dos sete países de renda média que atingiu maior progresso em inovação na última década, tendo subido da 73ª posição, em 2013, para a 46ª, em 2023, no Índice Global de Inovação (GII) da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).
- A cooperação bilateral na área de CT&I ganhou impulso com a visita da Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, a Hanói, em novembro de 2023. Tratou-se de oportunidade para identificar áreas de interesse, formular projetos e aproximar a comunidade científica dos dois países, com o objetivo de estabelecer plano de cooperação bilateral em áreas de interesse, como energia limpa, agricultura, transformação digital e formação de recursos humanos. No que se refere ao último ponto, o Vietnã indicou a necessidade de formar cerca de 50 mil profissionais na área de semicondutores e solicitou o apoio brasileiro.
- Em julho de 2025, por ocasião da Cúpula do BRICS, Brasil e Vietnã assinaram um Memorando de Entendimento (MdE) para estreitar a colaboração entre os dois países nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e transformação digital. O memorando foi assinado pelo Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietnã. O novo pacto se baseia no Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica estabelecido em 2008, reforçando o forte relacionamento bilateral e o desejo de impulsionar o desenvolvimento digital mútuo. O principal objetivo do memorando é ampliar e incentivar a cooperação acadêmica, científica, econômica e institucional.

- Em setembro de 2025, foi realizada a I Reunião do Comitê Conjunto de Cooperação em Ciência e Tecnologia (CCCCT), conforme previsto no Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia, de 2008, mas que nunca havia se reunido anteriormente. O foco principal da reunião esteve em semicondutores, inteligência artificial, e transformação digital. Foi proposta a assinatura de Memorando de Entendimento para fundamentar a cooperação bilateral e as atividades a serem promovidas. Ficou acordado que cada país indicaria representantes para um grupo de trabalho a definir o plano de trabalho conjunto para o setor.

VI - Temas Culturais

- Durante sua agenda no Brasil, em setembro de 2023, o Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh visitou o Sport Club Corinthians Paulista e mencionou como áreas de interesse prioritário para a cooperação bilateral as do esporte e da diplomacia cultural esportiva, especificamente a cooperação em esportes de alto desempenho, com foco especial no futebol.
- Em setembro de 2023, na visita do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh ao Brasil, foi assinado Acordo de Cooperação em Educação, ainda pendente de ratificação. O acordo facilitará o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação. Permitirá, entre outros, o acesso de estudantes vietnamitas aos programas de bolsas de estudo do governo brasileiro.
- Em novembro de 2023, o Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh inaugurou, no Rio de Janeiro, placa que recorda passagem pelo Brasil, provavelmente em 1912, do revolucionário Ho Chi Minh (1890-1969). Segundo alguns biógrafos, Ho Chi Minh, que trabalhava como tripulante em um navio francês, precisou desembarcar no Brasil para receber tratamento médico. Durante sua estadia na cidade, Ho Chi Minh alojou-se no bairro de Santa Teresa e teria estabelecido laços com o movimento sindical dos trabalhadores portuários.
- No âmbito da celebração dos 35 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Vietnã, realizou-se o Festival de Futebol Vietnã-Brasil 2024, que teve lugar na cidade de Da Nang e contou com a presença de uma equipe de futebol brasileira, composta pelos ex-jogadores da seleção brasileira Dunga, Rivaldo, Kleberson, Paulo Sergio, Edmilson, Giovanni e Zé Carlos, bem como por jovens jogadores que se iniciam no futebol profissional. O tema é muito caro ao governo local e foi objeto do Memorando de Cooperação Esportiva entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Vietnamita de Futebol (VFF), assinado durante a visita do Estado do Sr. Presidente da República em março passado.
- O Instituto Guimarães Rosa mantém um Leitorado de Língua Portuguesa junto à Universidade de Hanói (HANU). Em 4 de junho de 2024, no marco de celebrações de 35 anos de relações diplomáticas bilaterais, foi inaugurado o “Espaço Brasil” na mesma universidade. A HANU também abriga a Semana do Cinema Brasileiro na Universidade, com legendagem dos filmes para o idioma vietnamita realizada por alunos do curso de Língua Portuguesa da Universidade de Hanói.

- A Embaixada mantém longa parceria com o Departamento de Português da Universidade de Hanói (HANU), que conta com 260 alunos. Um dos frutos dessa parceria foi a elaboração do primeiro Dicionário Temático Português-Vietnamita, lançado em 2023. Está em vigor Memorando de Entendimento entre a Universidade de Hanói e a Embaixada do Brasil, renovado em junho de 2024, para permitir as atividades do Leitorado de Língua Portuguesa do Instituto Guimarães Rosa. O atual Leitor brasileiro deve exercer suas funções até outubro de 2026.
- O atual Leitorado brasileiro no Vietnã, contudo, carece de estrutura própria. A Universidade de Hanói, em mais de uma ocasião, questionou se o governo brasileiro não iria providenciar um espaço próprio para seu Leitorado. Eventual ampliação de suas atividades também esbarra no fato de ainda não estar em vigor o "Acordo na Área Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã". O documento foi remetido ao Congresso Nacional para ratificação em março de 2025.

VII – Temas Consulares

- A comunidade brasileira sob a jurisdição da embaixada em Hanói é estimada entre 400 e 500 nacionais e é composta majoritariamente por engenheiros, pilotos e jogadores de futebol acompanhados de suas famílias. Os casos de assistência se restringem a orientações a respeito da legislação local, serviços notariais e eventuais contatos com as autoridades. Entre atos notariais, passaportes e vistos, o posto realizou 1386 atendimentos consulares em 2023, 1981 em 2024 e 1432 em 2025. Em 2023 e 2024 houve um aumento de demanda de vistos por marinheiros vietnamitas. Apesar de estar em vigor desde agosto de 2023, o Acordo sobre Transportes Marítimos entre os dois países estava sendo interpretado de maneira restritiva pelas autoridades portuárias brasileiras, ensejando pedidos de vistos. O tema foi solucionado ainda em 2024, a partir de quando tripulantes vietnamitas destinados a aportar no Brasil ficaram isentos de visto, bastando a apresentação de sua identificação de classe.
- No mesmo período, registrou-se substancial aumento na demanda por assistência advinda de cidadãos brasileiros, cuja presença tem crescido no país, em especial devido à retomada, pós-pandemia, do turismo internacional. Em 2022, segundo as autoridades locais, ingressaram no Vietnã, pouco mais de 7 mil brasileiros. Em 2024, foram 21 mil brasileiros. Entre janeiro e novembro de 2025, última cifra consolidada pelo governo, foram 20 mil.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso com o diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais;
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país;
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade;
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo a assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO DE FUTURO DO POSTO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com a República Socialista do Vietnã, defendendo e ampliando os interesses brasileiros por meio de ações diplomáticas, econômicas, culturais e consulares.

PROPÓSITO DO POSTO

Representar e promover os interesses do Brasil junto ao Vietnã, fortalecendo laços políticos, econômicos e culturais; apoiar o setor privado brasileiro; prestar serviços consulares de excelência; e fomentar parcerias em áreas de interesse comum.

VALORES

Profissionalismo • Excelência • Integridade • Inovação • Sentido de Missão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

- 1- Ampliar relações bilaterais em comércio, investimentos e cooperação técnica, alinhadas à Política Externa Brasileira;
- 2- Fortalecer a parceria política em temas regionais e globais, buscando convergência de posições;
- 3- Promover interesses comerciais brasileiros, aprofundando o intercâmbio de produtos agropecuários e prospectando novos setores, de modo a diversificar a pauta comercial;
- 4- Atrair investimentos vietnamitas para o Brasil, organizando eventos e missões empresariais;
- 5- Aprofundar mecanismos de cooperação em ciência, tecnologia, educação e inovação;
- 6- Apoiar candidaturas brasileiras em organismos internacionais, articulando apoio vietnamita;
- 7- Promover a imagem e cultura brasileira no Vietnã, reforçando identidade e diversidade cultural;
- 8- Prestar serviços consulares ágeis e seguros, garantindo assistência ao cidadão brasileiro;
- 9- Monitorar tendências geopolíticas e econômicas no Sudeste Asiático, com impacto para o Brasil;
- 10- Consolidar mecanismos de diálogo governamental, ampliando consultas e concertações bilaterais.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Atração de investimentos

- Apoiar missões de empresas e atores institucionais do Brasil ao Vietnã com foco na atração de investimentos;
- Mobilizar associações empresariais e setoriais e outros atores institucionais no Brasil sobre as oportunidades de relacionamento com investidores vietnamitas;
- Apoiar a consolidação de mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral;
- Identificar as prioridades e nichos de atuação dos investidores vietnamitas em seus portfólios no exterior, bem como mecanismos e fundos que facilitem ou alavanquem esses investimentos no Brasil;
- Identificar e fomentar investimentos vietnamitas em suas diferentes modalidades, a ecossistemas de inovação no Brasil, incluindo startups, aceleradoras, incubadoras e parques tecnológicos;
- Manter relacionamento com os principais investidores institucionais e com as empresas vietnamitas com interesse em investir no Brasil;
- Receber demandas de empresas vietnamitas sobre negócios no Brasil e facilitar a interlocução com os órgãos competentes, conforme o caso;

- Prospectar associações setoriais, clusters e outros arranjos empresariais que possam receber delegações brasileiras para captação de investimentos ou realizar missão de investimentos ao Brasil;
- Organizar eventos de atração de investimentos na jurisdição do Posto.

Promoção comercial

- Colaborar para a arregimentação de empresas vietnamitas para projetos compradores no Brasil e para encontros de negócios em pavilhões do Brasil em feiras comerciais de grande porte no Sudeste Asiático;
- Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros no Vietnã;
- Facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores no Vietnã;
- Encorajar exportadores brasileiros a incluírem Vietnã em seu roteiro de promoção comercial na Ásia, em feiras e congressos, “road shows” ou ações individuais diretas no mercado local;
- Produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para os países de jurisdição do Posto;
- Apoiar ações voltadas a crescente diversificação da pauta exportadora do Brasil, incluindo em bens e serviços com maior conteúdo tecnológico e inovador;
- Promover eventos de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;
- Monitorar e relatar alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado do Vietnã;
- Apoiar ações voltadas à ampliação da participação brasileira no mercado agroalimentar e a superação de eventuais restrições de ordem sanitária e fitossanitária ainda vigentes;
- Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional;
- Divulgar informações sobre a economia brasileira e seus processos de gestão que, ao aprofundar familiaridade, possam estimular o comércio bilateral.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos com os setores privado e público do Vietnã;
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial;

- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil e do Vietnã, visando aumentar o fluxo de comércio e de investimentos;
- Número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada;
- Número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para o Vietnã.

II - Relações políticas bilaterais com Vietnã

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar e subsidiar a realização regular de encontros dos mecanismos de consultas políticas do Brasil com o Vietnã;
- Acompanhar e informar sobre a participação do Vietnã em iniciativas multilaterais que incluam o Brasil, inclusive na ASEAN;
- Apoiar a negociação de instrumentos e o estabelecimento de parcerias bilaterais com foco em desenvolvimento sustentável, transição energética, ciência e tecnologia, descarbonização da economia, economia circular e bioeconomia;
- Apoiar os Grupo de Amizade no Congresso Nacional;
- Realizar gestões para iniciar negociações de instrumentos bilaterais de interesse ou retomar a negociação de propostas de acordo não finalizadas;
- Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras ao Vietnã, bem como de autoridades desses países ao Brasil;
- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros e outros atores governamentais;
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com a chancelarias vietnamita;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio do Vietnã a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico do Vietnã, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
- Acompanhar, relatar e analisar ações, políticas e eventos relativos à participação do Vietnã no âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN);
- Acompanhar, relatar e analisar os processos de implementação de acordos econômicos e comerciais dos quais Vietnã é parte;
- Elaborar materiais informativos sobre Vietnã para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Agendamento das reuniões de consultas políticas e escopo da pauta desses encontros;
- Número e pauta das notas verbais enviadas e recebidas da chancelaria vietnamita;
- Contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive notas verbais, encontros presenciais e reuniões virtuais;
- Gestões em prol de candidaturas brasileiras;
- Gestões sobre concertação de posições no ambiente multilateral;
- Número de telegramas sobre temas de política interna e externa e economia do Vietnã;
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais;
- Número de visitas de autoridades brasileiras ao Vietnã e de autoridades vietnamitas ao Brasil.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras;
- Promover intercâmbio cultural entre Brasil e Vietnã;
- Promover a indústria cultural e criativa do Brasil, bem como destinos turísticos brasileiros;
- Estudar o turismo no Vietnã e identificar subsídios e práticas úteis para o setor no Brasil;
- Identificar continuamente oportunidades de engajamento e divulgação de artistas brasileiros para atuação no mercado e na agenda cultural do Vietnã;
- Buscar estabelecer parceria com empresas privadas vietnamitas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros;
- Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto;
- Número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada ou outra atuação da Embaixada na promoção da cultura brasileira;
- Número de acessos nas mídias sociais do Posto;
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais, representantes de estabelecimentos culturais e operadores turísticos na jurisdição do posto.

IV – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Aprimorar a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros;
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto;
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo, capacitação e troca de experiências da diáspora brasileira;
- Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira e promover sua integração;
- Realizar visitas aos nacionais presos na jurisdição do posto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira no Vietnã;
- Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras;
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada;
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias e advogados de defesa de brasileiros condenados;
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira.